

## PROVA DAS DISCIPLINAS CORRELATAS

### DIREITO PENAL

**QUESTÃO 1: Em Direito penal, em matéria NÃO incriminadora, são admitidas várias fontes indiretas. NÃO se inscreve entre elas:**

- A. A medida provisória.
- B. Os Tratados Internacionais.
- C. As normas de direito estrangeiro.
- D. Os *costumes*.
- E. O poder negocial entre os cidadãos, expresso, por exemplo, na forma do consentimento.

**QUESTÃO 2: A respeito das normas penais em branco, é correto afirmar:**

- A. A formulação inicial de leis penais em branco teve lugar na Itália, através da obra de Carrara.
- B. O conceito primário de norma penal em branco, como “norma penal que remete seu complemento a uma norma de categoria legislativa inferior” foi ampliado por Mezger, quem admitia a possibilidade de que o complemento normativo estivesse contido na própria lei ou em outra legislação distinta, do mesmo nível legislativo ou até de nível superior à lei penal complementada.
- C. É usual na doutrina a classificação entre normas penais em branco imperfeitas e normas penais em branco perfeitas.
- D. A omissão de socorro de trânsito é um exemplo de norma penal em branco.
- E. As normas penais em branco têm sido criticadas na doutrina por violarem o princípio de intervenção mínima.

**QUESTÃO 3: No intento de traduzir as categorias da teoria do delito a fórmulas despidas de terminologia técnica, é possível afirmar que esta é um conjunto de normas que forma um sistema de imputação capaz de dotar de um certo nível de segurança jurídica as soluções propostas pelo Estado para a solução do dilema que constitui a prática delitiva. Dentro deste contexto, qual das expressões abaixo refere-se às discriminantes putativas:**

- A. Onde não há ação ou omissão jamais haverá delito, porque não é razoável punir alguém que nada fez. Não se castiga penalmente ninguém pelo que é, apenas pelo que faz.
- B. A ação ou omissão que não oferece qualquer nível de lesão ou perigo ao bem jurídico digno de proteção penal não pode constituir crime.
- C. Deve castigar-se mais gravemente as situações em que o sujeito pretende alcançar o resultado proibido do que aquelas onde este é alcançado sem intenção.
- D. O Direito penal não pode restringir-se a cuidar somente dos atentados contra os bens jurídicos quando estes efetivamente são alcançados, devendo atuar também quando o sujeito atua no sentido de afligir bens jurídicos, mas não logra seus objetivos.
- E. É necessário distinguir entre a atuação daquele que sabe perfeitamente o que está fazendo e aquele que se engana quanto ao crime.

**QUESTÃO 4: Assinale a sequência abaixo que apresenta estrutura cronologicamente adequada (da mais antiga para a mais recente) a respeito das diferentes abordagens teóricas, partindo da mais antiga para a mais recente.**

- A. causalismo, finalismo, funcionalismo teleológico, funcionalismo sistêmico, teoria significativa.
- B. finalismo, causalismo, funcionalismo teleológico, funcionalismo sistêmico, teoria significativa.
- C. causalismo, finalismo, funcionalismo sistêmico, funcionalismo teleológico, teoria significativa.
- D. causalismo, finalismo, teoria significativa, funcionalismo teleológico, funcionalismo sistêmico.
- E. finalismo, causalismo, funcionalismo sistêmico, funcionalismo teleológico, teoria significativa.

**QUESTÃO 5: Constituem casos de ausência de ação em Direito penal:**

- A. atos reflexos, ações rotineiras, realizações durante sonambulismo e coação moral irresistível.
- B. atos reflexos, ações rotineiras, condutas sob efeito de álcool e coação física irresistível.
- C. condutas sob violenta emoção, ações rotineiras, realizações durante sonambulismo e coação física irresistível.
- D. atos reflexos, ações rotineiras, realizações durante sonambulismo e coação física irresistível.
- E. atos reflexos, ações rotineiras, realizações durante sonambulismo e coação moral irresistível.

**QUESTÃO 6: Sobre a prevenção especial negativa como garantia das relações sociais existentes, é correto afirmar que (escolha a opção – A, B, C, D ou E – abaixo):**

- I. trata-se de incapacitação seletiva de indivíduos tidos como perigosos e impede a prática de crimes fora dos limites da prisão.***
  - II. submete o indivíduo a uma subcultura prisional, de modo a inseri-lo em uma carreira criminal.***
  - III. a privação de liberdade produz maior reincidência, determinada pelos efeitos nocivos da prisão; portanto, é um fator criminogênico.***
- A. Somente a assertiva I está correta.
  - B. Somente as assertivas I e II estão corretas.
  - C. Todas as assertivas estão corretas.
  - D. Somente a assertiva II está correta.
  - E. Nenhuma das anteriores.

**QUESTÃO 7. Sobre a teoria materialista/dialética da pena, pode-se afirmar:**

- A. que a pena criminal representa um resquício metafísico de expiação do mal injusto do crime pelo mal justo da pena.
- B. que a pena criminal cumpre efetivamente as funções de prevenção e de retribuição.
- C. que a pena criminal não possui função nenhuma na sociedade capitalista; portanto, deveria ser abolida.
- D. que a retribuição equivalente é instituída como pena privativa de liberdade, como valor de troca do crime nas sociedades capitalistas.
- E. que a teoria materialista-dialética da pena possui o mesmo fundamento da teoria dialética hegeliana.

**QUESTÃO 8. Indique a alternativa correta. É exemplo de dolo direto de segundo grau:**

- A. o caso hipotético daquele que efetua um disparo em direção a uma pessoa que passeava com o seu cão, sem se importar se acertará o homem ou o cachorro.
- B. o caso *Contergan*, onde se distribuiu um medicamento tranquilizante cujo princípio ativo era a talidomida, que foi receitado a mulheres gestantes que posteriormente deram à luz crianças com graves problemas de má formação.
- C. o caso *Thomas*, no qual Alexander Keith explodiu um navio para fraudar o seguro, anuindo com a necessária morte dos passageiros.
- D. o caso *Lederriemenfall*, em que X e Y decidem praticar roubo contra Z, apertando um cinto de couro no pescoço da vítima para fazê-la desmaiar e cessar a resistência, mas a representação da possível morte de Z com o emprego desse meio leva à substituição do cinto por um pequeno saco de areia, em tecido de pano e forma cilíndrica, com que pretendem golpear a cabeça de Z, com o mesmo objetivo. Na execução do plano alternativo, rompe-se o saco de areia e, por isso, os autores retomam o plano original, afivelando o cinto de couro no pescoço da vítima, que cessa a resistência e permite a subtração dos valores. Então, desafivelam o cinto e tentam reanimar a vítima, sem êxito: ela está morta.
- E. Nenhuma das alternativas anteriores está correta.

**QUESTÃO 9. A respeito de autoria e participação é correto afirmar, a respeito da estrutura do Código penal brasileiro, que:**

- A. adotou-se estritamente uma teoria unitária.
- B. adotou-se estritamente uma teoria diferenciadora.
- C. adotou-se uma teoria em princípio unitária, mas ofereceram-se matizações diferenciadoras.
- D. adotou-se uma teoria em princípio diferenciadora, mas ofereceram-se matizações unitárias.
- E. Nenhuma das alternativas anteriores está correta.

**QUESTÃO 10. Indique a alternativa correta. O consentimento opera como causa de justificação, desde que:**

- A. seja oferecido por agente capaz, a respeito de quaisquer bens jurídicos.
- B. seja oferecido conscientemente, a respeito de bens jurídicos disponíveis.
- C. seja oferecido pelo titular do bem jurídico.
- D. seja oferecido por agente capaz, a respeito de bens jurídicos disponíveis.
- E. Nenhuma das alternativas anteriores está correta.

**GABARITO:**

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	B	E	A	D	C	D	C	C	D